

## FATORES QUE INFLUENCIAM A CORROSÃO DA AMÁLGAMA DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Alan Ribeiro Rodrigues\*  
Ingrynd Rayanna Vieira de Jesus\*  
Cleriston Silva dos Santos Amaral\*  
Ianá Neves Barroso\*  
Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira\*\*

O amálgama dental é um material restaurador, composto por uma mistura de mercúrio líquido com partículas sólidas de prata, estanho e cobre. Apresenta-se em duas formas: As de alto teor de cobre e as de baixo teor de cobre, sendo a primeira a mais utilizada devido sua melhor resistência mecânica. Este material restaurador, por muito tempo, configurou-se no material mais utilizado nos procedimentos odontológicos restauradores devido ao seu fácil manejo e técnica simples de aplicação. O objetivo do trabalho consiste em revisar a literatura sobre os fatores que influenciam na corrosão da amálgama após sua aplicação na cavidade bucal. Foram selecionados publicações referentes ao tema em três bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos considerados mais relevantes sobre o tema, em fontes confiáveis de publicação, sendo utilizado os descritores: “amálgama dental”, “corrosão”, “porosidade” e “estética”. Assim, vinte artigos compuseram a amostra final da revisão. Desta forma, segundo as publicações analisados, um dos principais percussores da corrosão são as glicoproteínas, mais especificamente a mucina, presente nas secreções salivares, que potencializam o efeito corrosivo. Tal efeito implica na estética dos dentes, acarretando o escurecimento e porosidade dos mesmos. Apesar disto, o uso da amálgama é defendido por alguns autores pelo fato de diminuir a micro infiltração marginal na interface dente/restauração. Conclui-se que o amálgama é considerado um dos materiais mais utilizados na prática odontológica, e conhecido há décadas. Entretanto, desde o princípio, quando passou a ser usado, o amálgama vem sofrendo alguns questionamentos. Vem sendo realizadas pesquisas acerca de sua composição e estudos em materiais, com o intuito de substituí-lo, buscando prevenir e evitar malefícios gerados por ele. A principal desvantagem apresentada é a corrosão, imprimindo prejuízos à estética dentária. Como vantagens temos o seu baixo custo e fácil aplicabilidade, devendo o cirurgião dentista orientar quanto à necessidade de revisões periódicas das restaurações.

**Palavras-chave:** Amálgama dental. Corrosão. Porosidade. Estética.

\*Graduandos em Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza (FAMAM). [allann\\_10@hotmail.com](mailto:allann_10@hotmail.com); [ingrynd\\_vieira@hotmail.com](mailto:ingrynd_vieira@hotmail.com); [cleriston.amaral@gmail.com](mailto:cleriston.amaral@gmail.com); [iana\\_neves@hotmail.com](mailto:iana_neves@hotmail.com)

\*\* Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Faculdade Maria Milza (FAMAM), Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Especialista em Odontopediatria pela UEFS, Docente da Faculdade Maria Milza. [aninhacravo@yahoo.com.br](mailto:aninhacravo@yahoo.com.br)